

#069 Estabilidade Cromática de Resinas Acrílicas de Impressão Incorporadas com Clorexidina



Sara Vargas*, João Carlos Roque, Rodrigo Malheiro, Jaime Portugal, Ana Bettencourt, Cristina Bettencourt Neves

Dental Biomaterials Research Group (BIOMAT), Biomedical and Oral Sciences Research Unit (UICOB), Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Research Institute for Medicines (iMed.Ulisboa), Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliação da estabilidade cromática de uma resina acrílica de impressão tridimensional para base de prótese removível incorporada com clorexidina, mediante três processos de envelhecimento. **Materiais e métodos:** Foram produzidos 90 espécimes em forma de disco (10 x 2 mm) de resina acrílica para base de prótese (Denture 3D, NextDent) fabricados por impressão, tendo sido adicionados 2,5% de clorexidina em metade dos espécimes. Todos os espécimes foram polidos numa única face e cada grupo foi dividido em subgrupos (n=15) submetidos a um de três processos de envelhecimento (físico, químico e físico-químico). Utilizando um colorímetro (Optisha-de-StyleItaliano), realizaram-se cinco medições de cor em cada espécime antes e após o envelhecimento e foi calculada a média aritmética dos valores L^*a^*b e L^*C^*h para obtenção da diferença de cor (ΔE), aplicando as fórmulas CIELAB (ΔEab) e CIE-DE2000 ($\Delta E00$), respetivamente. Foi usado o teste ANOVA a 2-vias, seguido do teste de Tukey para comparações múltiplas. **Resultados:** O grupo com clorexidina apresentou valores superiores de ΔEab e $\Delta E00$ ($p < 0,001$) comparado com o grupo sem clorexidina. Verificaram-se diferenças significativas em função do tipo de envelhecimento (ΔEab : $p = 0,003$; $\Delta E00$: $p = 0,001$), mostrando valores inferiores de ΔEab e $\Delta E00$ quando os espécimes foram submetidos a envelhecimento químico comparando os espécimes com o envelhecimento físico (ΔEab : $p = 0,003$; $\Delta E00$: $p = 0,001$) e físico-químico (ΔEab : $p = 0,037$; $\Delta E00$: $p = 0,027$). Não se verificou interação significativa entre a presença de clorexidina e o tipo de envelhecimento (ΔEab : $p = 0,758$; $\Delta E00$: $p = 0,788$). **Conclusões:** A clorexidina aumentou a diferença cromática após o envelhecimento. O envelhecimento físico provocou a maior diferença de cor comparando com os envelhecimentos químico e físico-químico. No entanto, as diferenças cromáticas apresentadas permaneceram dentro dos limites da aceitabilidade clínica.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1501>

#070 Perceção de jovens adultos sobre aplicações móveis: um estudo qualitativo



Joana Fonseca Costa*, Luísa Barros, Sónia Mendes

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: As soluções de mHealth, como as aplicações móveis (apps), têm vindo a destacar-se como estratégias inovadoras para a promoção da saúde oral. Este estudo pretende conhecer a perceção dos jovens adultos sobre a utilização de aplicações móveis (apps) para a promoção da saúde oral. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo qualitativo, com metodologia de grupo focal. Participaram quatro jovens adultos que, previamente, integraram um estudo que lhes proporcionou experiência direta com duas aplicações móveis dedicadas à saúde oral, a Dentalcluj Brush Assistant e a Brush DJ. A entrevista foi conduzida segundo um guião previamente redigido e revisto por um perito em investigação qualitativa. O guião incluiu recolha de informação sobre utilidade das apps na promoção dos autocuidados de saúde oral, funcionalidades e características que apoiam a motivação para esses autocuidados e respetivas limitações na sua utilização. O grupo focal foi realizado presencialmente, em janeiro de 2023. A reunião foi gravada, posteriormente transcrita verbatim, sendo posteriormente efetuada a análise de conteúdo. **Resultados:** Todos os participantes referiram considerar útil a utilização de apps para motivação dos autocuidados de saúde oral. No entanto, foram identificadas limitações ao seu uso, como a falta de tempo e a pouca praticidade de utilizar o telemóvel durante a escovagem. As funcionalidades de acompanhamento da escovagem dos dentes, a música, o vídeo ou imagens apelativos, as frases motivacionais, a informação sobre doenças orais e o entretenimento foram apontadas como sendo importantes na construção de uma app de saúde oral. Foi referido que o seu uso seria mais benéfico quando utilizada em populações jovens e em articulação com o profissional de saúde oral. **Conclusões:** A utilização de apps poderá ser uma estratégia útil para a promoção da saúde oral, especialmente se utilizada em articulação com um profissional de saúde oral. As funcionalidades evidenciadas neste estudo poderão ser úteis para o desenvolvimento de apps mais dirigidas às expectativas dos seus utilizadores.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1502>